



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

COMUNICADO DE IMPRENSA

1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores;

Durante o balanço de meio termo da implementação da Lei 4/20200, que prorroga o estado de Emergência até o dia 30/05/2020, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, informou que a situação da epidemia da COVID-19 continua preocupante e que foram identificados novos focos de transmissão do novo Coronavírus, em províncias que até então não tinham sido reportado, casos.

Devemos, portanto, reforçar o cumprimento do Decreto no 26/2020, que estabelece as medidas de execução administrativa para a prevenção e contenção da propagação da pandemia da COVID-19, a vigorar durante o Estado de Emergência, em curso no nosso País, cumprindo rigorosamente:

1. O distanciamento social entre as pessoas;
2. Implementando as medidas de higiene (desinfecção das mãos, superfícies, etc);
3. Usando a máscara, em todos locais públicos ou aglomerados.

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

Mundo

Casos

De acordo com a actualização diária da Organização Mundial da Saúde, até as 24h do dia 16/05/2020, houve um registo global de um número cumulativo de 4.722.233 casos da COVID-19, dos quais 92.826 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, a nível global, registou-se um número cumulativo de 313.266 óbitos da COVID-19, sendo que, 4.590 óbitos foram registados nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 1.813.020 pessoas recuperadas da COVID-19.

África

Casos

No nosso continente, de acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África), até as 10h do dia 17/05/2020, o Continente africano registou um número cumulativo de 81.307 casos da COVID-19, dos quais, 3.113 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 2.704 óbitos da COVID-19, dos quais 74 nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente, existem em Africa, 31.078 pessoas recuperadas da COVID-19 das quais, 1.626 nas últimas 24h.

Moçambique

Em relação à Moçambique, dizer que existe um cumulativo de 687.476 passageiros rastreados. Destes, 14.365 foram submetidos á quarentena domiciliar e 1.776 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 17 de Maio de 2020, em Moçambique foram testados cumulativamente, 6.011 casos suspeitos, dos quais 276 nas últimas 24 horas. Dos novos casos suspeitos testados, no laboratório do INS, 268 revelaram-se negativos e oito (8), revelaram-se positivos, para COVID-19.

Do total dos testados, nas últimas 24 horas: 20 são da Província de Tete, 16 são de Manica, 38 são de Inhambane, 4 são de Gaza, 119 são da Província de Maputo e 79 são da Cidade de Maputo.

Importa referir que as amostras testadas nas ultimas 24h, resultam da vigilância activa, da suspeita e rastreio de rotina nas Unidades Sanitárias, da retestagem de amostras dos funcionários do acampamento de Afungi e da testagem de amostras colhidas nos centros transitórios em moçambicanos regressados da África de Sul.

Descrição dos Casos Novos

Dos oito (8) casos novos hoje reportados, sete (7) são de nacionalidade Moçambicana e um (1) de nacionalidade Zambiana. Salientar que, cinco (5) casos apresentam-se sem sintomatologia e dois (2) com sintomatologia leve. Destes:

Na Cidade de Maputo

- Um (1) indivíduo do sexo masculino, de 32 anos de idade.
- Um (1) indivíduo do sexo feminino, de 22 anos de idade, regressada da África da Sul, cuja amostra foi colhida no Centro Transitório de Salamanga- Distrito de Matuitíne (no dia 08/05/2020). Este caso está em Isolamento Domiciliar, na Província de Inhambane.

Na Província de Maputo - Cidade da Matola

- Um (1) indivíduo do sexo masculino, de 34 anos de idade, regressado da África da Sul, cuja amostra foi colhida no Centro Transitório de Manguaza (no dia 10/05/2020).

Na Província de Manica – Distrito de Machaze

- Um (1) indivíduo do sexo masculino, de 35 anos de idade, regressado da África da Sul e testado na província de Manica (no dia 11/05/2020).

Na Província de Tete – Cidade de Tete

- Um (1) indivíduo do sexo feminino de 25 anos de idade.

Na Província de Cabo Delgado - Afungi

- Três (3) indivíduos do sexo masculino de 26, 31 e 57 anos de idade. Todos funcionários da Total.

Informar ainda que, os casos hoje reportados encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos contactos destes casos.

Assim, actualmente, o nosso País conta com 137 casos positivos registados, sendo 114 de transmissão local e 23 casos importados.

A distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

Tabela 5. Casos Positivos, por Província

Província	Casos Positivo
Cabo Delgado	84
Niassa	0
Nampula	0
Zambézia	0
Tete	1
Manica	1
Sofala	8
Inhambane	2
Gaza	0
Província de Maputo	11
Cidade de Maputo	30

Gostaríamos de retificar que ontem, apresentamos o caso de:

Um (1) indivíduo do sexo masculino, de 35 anos de idade, proveniente da investigação realizada no Voo da Etiópia (08/05/2020), que se encontra em isolamento domiciliar e seguimento na Província de Gaza.

Assim, de acordo com as normas de Vigilância Epidemiológica em vigor no País, como o caso foi investigado na Cidade de Maputo, é notificado por esta Província. Deste modo a Província de Gaza **não tem casos positivos notificados**, mas sim casos em seguimento.

Informação sobre recuperados/óbitos

Queremos partilhar, também, que registamos mais 1 caso, totalmente recuperado, da COVID-19.

Trata-se do caso 5, de Afungi - Distrito de Palma, um indivíduo do sexo masculino, de 29 anos de idade e de nacionalidade

Moçambicana. O mesmo cursou sem sintomatologia e cumpriu com isolamento domiciliar, durante o período da doença.

Assim, Moçambique conta actualmente com 44 pacientes totalmente recuperados, e não há registo de óbitos, como resultado da COVID-19.

Como temos estado a referir na nossa comunicação diária, uma das formas de prevenir a transmissão da COVID-19 é evitar estar em locais com aglomerados de pessoas.

Aliado a isso, sabemos que, estamos no mês sagrado do Ramadão que é marcado por agregações religiosas e sociais onde as comunidades muçulmanas rezam juntas, em princípio cinco vezes por dia e quebram o jejum com as suas famílias e amigos após o pôr-do-sol no Iftar ou antes do amanhecer durante o Suhour.

Trata-se de uma prática comum para os Muçulmanos, para a qual respeitamos, mas com a situação da pandemia da COVID

19, notamos com tristeza que várias famílias muçulmanas na hora de quebrar o jejum continuam a juntar-se em grandes grupos em casa de familiares.

O Ministério da Saúde não aconselha esta prática, pois compromete o cumprimento rigoroso do distanciamento social e de outras medidas emanadas pelo Governo e que tem sido divulgadas pelo Sector de Saúde.

Neste contexto de pandemia da COVID-19, existe uma forte necessidade de reexaminar as práticas observadas durante o Ramadão que são susceptíveis de contribuir para a transmissão do vírus, assim sendo, é importante garantir que cada família quebre o jejum na sua casa, adoptando medidas para reduzir a transmissão da COVID-19:

- Praticar o distanciamento social de 1,5 metros entre os fiéis;
- Lavar as mãos com água limpa e sabão antes e após encontros de oração e o quebrar do jejum;

- Tossir ou espirrar sempre para a parte interna do cotovelo flectido;
- Evitar o aperto da mão ou contacto directo entre os fiéis;
- Evitar partilhar objectos individuais, como pratos, copos, talheres, toalhas e outros.

E por fim, á todos irmãos que professam a religião muçulmana, vai o nosso desejo de continuação de um Ramadão pacífico, implementando como referimos, as medidas de distanciamento social e quebrando o jejum cada um na sua casa.

Continuamos a apelar para que cada um de nós a todos os níveis, onde quer que se encontre, siga as medidas de prevenção da COVID 19. A luta contra esta doença ainda está longe de ser vencida e o empenho de cada um de nós, como um verdadeiro **PROMOTOR DE SAÚDE E POR EXCELÊNCIA**, é crucial para atingirmos os nossos objetivos.

Muito obrigado,

Maputo, 17 de Maio de 2020.